

---

**BALANÇO DE ATIVIDADES**  
**PLANO DE INTERVENÇÃO DRAg NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIRIGIDA A**  
**AGRICULTORES 2019**  
**ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO: 621 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL**

---

**DIREÇÃO REGIONAL DA AGRICULTURA – DRAg (NIPC 600 085 872)**

PLATAFORMA/DIREÇÃO REGIONAL DO EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - CERTIFICAR/DREQP N.º 131

Vinha Brava

9701-861 Angra do Heroísmo

Tlf: 295 404 200

FAX: 295 216 359

[info.drag@azores.gov.pt](mailto:info.drag@azores.gov.pt)

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>ENQUADRAMENTO DRAG</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>ATIVIDADE FP DRAG NA RAA</b> .....	<b>5</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivos e resultados</b> .....	<b>5</b>
<b>2.2</b>	<b>Execução física</b> .....	<b>6</b>
<b>2.3</b>	<b>Participação, conclusão de ações, desistências e aproveitamento dos formandos</b> .....	<b>8</b>
<b>2.4</b>	<b>Reclamações</b> .....	<b>9</b>
<b>2.5</b>	<b>Intervenção FP DRAG em cada ilha – Execução e satisfação global dos formandos e equipa técnica</b> .....	<b>9</b>
2.5.1	Sta. Maria .....	9
2.5.2	S. Miguel.....	11
2.5.3	Terceira.....	18
2.5.4	Graciosa.....	24
2.5.5	S. Jorge.....	26
2.5.6	Pico .....	29
2.5.7	Faial.....	32
2.5.8	Flores e Corvo .....	35
<b>3</b>	<b>BALANÇO FINAL</b> .....	<b>40</b>
<b>3.1</b>	<b>Satisfação dos formandos</b> .....	<b>40</b>
<b>3.2</b>	<b>Satisfação das equipas técnicas</b> .....	<b>41</b>
<b>3.3</b>	<b>Análise global e pontos de reflexão</b> .....	<b>42</b>
<b>3.4</b>	<b>Sugestões de melhoria</b> .....	<b>44</b>

## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

ARCOA - Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos da Ilha de Santa Maria

BD - Base de Dados da Formação Profissional

DOP – Denominação de Origem Protegida

DP – Desvio Padrão

DRAG – Direção Regional da Agricultura

DGADR – Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural

DVAPF – Distribuição, Venda e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos

FBBL – Formação Base em Bovinicultura de Leite (300 horas)

FBBC - Formação Base em Bovinicultura de Carne (300 horas)

FBFRUT - Formação Base em Fruticultura (271 horas)

FBHORT - Formação Base em Horticultura (271 horas)

FBJA – Formação Base para Jovens Agricultores

FP – Formação Profissional

IAMA – Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

JA – Jovens Agricultores

PF's - Produtos Fitofarmacêuticos

PI - Plano de Intervenção em Formação Profissional DRAG

REAL - Realizado

RAA – Região Autónoma dos Açores

Rep. – Reprovados

SDA's – Serviços de Desenvolvimento Agrário

SDAG – Serviço de Desenvolvimento Agrário da Graciosa

## 1 Enquadramento DRAG

As estruturas de formação sedeadas nos Serviços de Desenvolvimento Agrário (SDA's) de ilha, serviços operacionais da Direção Regional da Agricultura (DRAG) utilizam, na implementação das atividades do Plano de Intervenção (PI), a base de dados (BD) da formação profissional (FP).

Esta ferramenta permite recolher, tratar e analisar os dados da FP realizada e determinar em que medida a atividade formativa desenvolvida foi ao encontro dos objetivos e as metas definidos no PI anual.

A DRAG procedeu à análise e avaliação dos resultados da atividade formativa de 2019 e elaborou o presente Balanço de Atividades. Para este fim foram analisadas as fichas de avaliação de reação dos formandos bem como os relatórios dos formadores. A interpretação dos valores das médias e desvios padrão presentes nestes dois elementos permitiram considerar sobre cada parâmetro avaliado, a avaliação média global da atividade formativa e a variabilidade de opiniões registadas, respetivamente.

Este documento procura, de acordo com as competências DRAG de avaliação da atividade formativa, identificar o efetivamente realizado no que respeita a:

- . Ações e desvios ao PI inicial;
- . Cumprimento dos objetivos propostos;
- . Participação e desempenho dos intervenientes – formandos, coordenadores e formadores.

A complementar os registos da BD são apresentadas:

- . Análise dos resultados;
- . Sugestões e propostas de melhoria.

## 2 Atividade FP DRAG na RAA

### 2.1 Objetivos e resultados

Relativamente à formação ministrada do PI 2019, dirigida a agricultores, foram efetivadas 83 das 107 ações previstas no PI inicial. Para além destas, foram realizadas 14 ações que não estavam previstas, sendo registado um total de 97 ações ministradas (Figura 1).

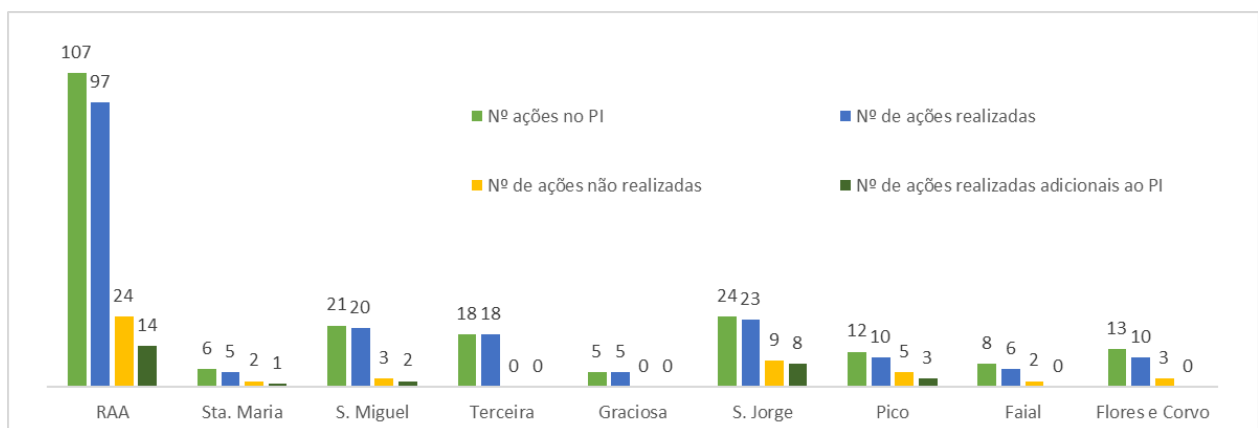


FIGURA 1 - NÚMERO DE AÇÕES NO PI, REALIZADAS E NÃO REALIZADAS - AGRICULTORES.

O PI 2019 não contemplou ações de formação dirigidas a técnicos mas, atendendo à necessidade de intervir na área “Mecanização Agrícola e Condução de Veículos Agrícolas” a DRAG promoveu a realização de uma ação do curso “Conduzir e Operar com o Trator em Segurança – COTST” de 35 horas de duração, na qual participaram 12 técnicos dos SDA’s. A ação decorreu em S. Miguel em maio de 2019 e foi ministrada pela entidade formadora com certificação setorial na área, “CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal”, e com validação DGADR para:

- . Conferir competências para o exercício de funções em júri de avaliação a designar pela DRAG;

- . Ser formador em COTS desde que, no mínimo e cumulativamente, o técnico seja detentor do curso DGADR de 250 horas: “MBCVA – Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas da categoria II ou III.

## 2.2 Execução física

A DRAG, em 2019, através das estruturas de formação em cada ilha da Região, realizou 97 ações de formação profissional dirigidas a agricultores perfazendo um total de 2 740 horas de formação e um investimento aproximado de 129 250 euros (Quadro 1). A implementação do PI 2019 assegurou a participação de 1 414 formandos/agricultores dos quais 8 reprovaram e 1 406 obtiveram aproveitamento.

6

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Duração Total (h)	FORMANDOS				VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL		
107	97	PI. FP AGRICULTORES	2 740	1 406	8	172	1 414	38 948	129 248,30
Ativos e Não Ativos do setor agrícola; Jovens Agricultores não instalados, Mão de Obra Familiar e Operadores de Venda									

QUADRO 1 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES RAA

Este balanço de atividades contabiliza ações iniciadas em 2019 e a concluir em 2020:

- . 2 ações do curso Boas Práticas em Viticultura (FB) (BPVIT) em Sta. Maria;
- . 1 ação do curso Boas Práticas na Produção de Carne de Bovino (FB) (BPCB(FB)) no Pico;
- . 1 ação do curso Boas Práticas em Floricultura. Proteaceas(FB) (BPFLOR.PROTEAS(FB)) no Faial.

Regista-se um maior investimento (Quadro 2) na formação dirigida a aplicadores de produtos fitofarmacêuticos (PF's) (56 ações e 5 provas dirigidas a participantes com idade superior a 65 anos à data da entrada em vigor da Lei n.º 26/2013 de 11 de abril) e a jovens agricultores (JA) (8 ações). No caso das ações dirigidas a aplicadores de PF's o maior número de ações e investimento é registado nas ações dos cursos APFEPM, enquanto que nas ações dirigidas a JA a maioria do investimento é relativo a 2 ações em Pastagens, Forragens e Utilização Sustentável do Solo (FB) (PF(FB)) (Quadro 2). O investimento em BPFLOR.PROTEAS(FB) corresponde ao montante disposto no PI e é relativo a um processo iniciado, mas não concluído, a esta data no Faial.

Área de Formação Designação do Curso	Siglas	N.º Ações	Total N.º Formandos	Totais e Duração Total Tipo de Curso (h)	Invest. (€)
<b>PI. FP AGRICULTORES. 2019</b>		<b>97</b>	<b>1414</b>	<b>2 740</b>	<b>129 248,30</b>
<b>FP. Aplicadores de Produtos Fitofarmacêuticos</b>		<b>61</b>	<b>888</b>	<b>1 327</b>	<b>63 140,88</b>
Aplicação de PF's com Equipamentos de Pulverização Manual	APFEPM - 25 h	26	384	650	31 266,24
Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	APF - 35 h	5	75	175	8 898,86
Atualização em Aplicação de PF's	AAPF - 14 h	13	200	182	7 675,63
Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	MIIAPF - 25 h	12	195	300	14 595,15
Prova de Conhecimentos APF's +65 Anos	PC+65 - 4 h	5	34	20	705,00
<b>FP. Controlo Integrado de Roedores</b>		<b>9</b>	<b>137</b>	<b>180</b>	<b>10 179,88</b>
Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	CIR - 20 h	6	94	120	6 322,46
Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	CIRTEC - 20 h	3	43	60	3 857,42
<b>FP. Diversificação Agrícola</b>		<b>7</b>	<b>109</b>	<b>182</b>	<b>9 376,40</b>
Cultura do Maracujá	CMAR - 25 h	1	15	25	946,52
Cultura dos Citrinos	CCIT - 20 h	2	29	40	2 372,49
Introdução à Enologia	IENOL - 18 h	1	17	18	1 043,24
Modo de Produção Biológico - Geral	MPB-Geral - 50 h	1	18	50	3 029,49
Produção de Pequenos Frutos (Amoras, Framboesas e Mirtilos)	PEQFRUT_AFM - 25 h	1	14	25	1 019,38
Workshop Proteáceas	WKPROT - 24 h	1	16	24	965,28
<b>FP. Especificidades Técnicas</b>		<b>12</b>	<b>180</b>	<b>298</b>	<b>15 668,20</b>
Boas Práticas em Viticultura (FB)*	BPVIT - 82 h	2	26	164	8 671,73
Cultura do Ananás 2 - Boas Práticas	CA2BP - 35 h	1	16	35	1 438,06
Enxertia da Vinha	ENXV - 12 h	1	16	12	625,66
Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	HPP_GAONA - 8 h	6	90	48	2 748,27
Poda da Vinha	PODV - 14 h	1	18	14	1 217,96
Sistemas de Segurança Alimentar	SSA - 25 h	1	14	25	966,52
<b>FP. Formação Base para Jovens Agricultores</b>		<b>8</b>	<b>100</b>	<b>753</b>	<b>30 882,94</b>
Boas Práticas em Floricultura. Proteáceas(FB)	BPFLOR.PROTEAS(FB) - 107 h	1	14	107	6 200,00
Boas Práticas em Horticultura (FB)	BPHORT(FB) - 122 h	1	10	122	4 676,73
Boas Práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB)	BPBL(FB) - 135 h	1	8	135	4 993,45
Boas Práticas na Produção de Carne de Bovino (FB)	BPCB(FB) - 135 h	1	15	135	4 927,87
Orientação para a Gestão na Exploração Agrícola (FB)	GEST(FB) - 30 h	1	16	30	1 226,63
Pastagens, Forragens e Utilização Sustentável do Solo (FB)	PF(FB) - 80 h	2	25	160	6 486,06
Produção Vegetal e Utilização Sustentável do Solo (FB)	PV(FB) - 64 h	1	12	64	2 372,20

\* Ação de formação não ministrada em enquadramento Formação Base para Jovens Agricultores

QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO E TIPO DE CURSO

### 2.3 Participação, conclusão de ações, desistências e aproveitamento dos formandos

Realizadas as 97 ações em 2019, de um total de 1 586 inscritos, participaram 1 414, concluíram com aproveitamento 1 406, reprovaram 8 e desistiram 172 (Quadro 1). As 172 desistências registadas devem-se, na sua maioria, a situações de não comparência ao primeiro dia da ação.

De acordo com a legislação de enquadramento e Regulamento de Funcionamento FP DRAG, no final de uma ação de formação com avaliação de conhecimentos, a entidade formadora emite os certificados de formação profissional dos formandos com aproveitamento.

Para os formandos que se encontram num percurso formativo em FBJA, o certificado de formação profissional, comprovativo das aptidões e competências profissionais adquiridas em área técnica específica, é emitido após a conclusão do mesmo.

Em 2019, a DRAG emitiu 2 certificados de formação profissional dos percursos FBJA concluídos, em diferentes períodos e nas áreas de projeto de investimento de primeira instalação: bovinicultura de leite e bovinicultura de carne (Quadro 3).

N.º de JOVENS AGRICULTORES com CERTIFICADO Percurso Formativo 1.º Instalação/ Ilha	STM	SM	TER	GRW	SJ	PIC	FAL	FLW	TOTAL RAA
Formação Base em BOVINICULTURA DE LEITE (FBBL)	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Formação Base em BOVINICULTURA DE CARNE (FBBC)	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Formação Base em HORTICULTURA (FBHORT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Base em FLORICULTURA (FBFLOR)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Base em FRUTICULTURA (FBFRUT)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL de certificados emitidos em 2019</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

QUADRO 3 - NÚMERO DE FORMANDOS/AGRICULTORES COM CERTIFICADO FBJA

Os certificados FBJA emitidos são relativos a: 1 formando da ilha Terceira que, após a participação num CIR, completou percurso das 300 horas da FBBL iniciado em 2017; a 1 formando da ilha do Pico que, após concluir o GEST(FB), completou o percurso das 300 horas em FBBC iniciado em 2014.

Em 2020, com o fim da ação BPCB(FB) do PI 2019, a DRAG emitirá os respetivos 15 certificados de formação profissional dos JA que concluíram as 300 horas de formação do percurso em FBBC.



## 2.4 Reclamações

Em 2019 não foram registadas reclamações.

## 2.5 Intervenção FP DRAG em cada ilha – Execução e satisfação global dos formandos e equipa técnica

### 2.5.1 Sta. Maria

Em Sta. Maria ocorreram um total de 5 ações de formação dirigidas a ativos (Quadro 1.1). Do PI inicial foram realizadas 4 ações e incluída, posteriormente à sua aprovação, mais 1 ação em BPVIT.

O PI contemplou a realização das ações em “Produção de Queijo Artesanal de Ovelha” e “Qualidade do Leite de Ovelha e Ordenha Mecânica”. Esta iniciativa foi tomada devido ao fato de estar a ser instalada pela ARCOA uma queijaria para a produção e queijo de ovelha e queijo fresco de vaca. No decorrer do ano o programa do curso “Produção de Queijo Artesanal de Ovelha” foi alterado, ambas ações de formação foram adiadas e consideradas no PI 2020 devido aos atrasos na implementação de um projeto ovinos e na conclusão da construção da queijaria.

Foram ministradas 2 ações na área da DVAPF que visaram capacitar os participantes para a manipulação e aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos. Foram ainda realizadas 3 ações formação, designadamente 2 BPVIT e 1 CIR, que objetivaram, respetivamente:

- . capacitar os participantes com conhecimentos de carácter técnico e prático que lhes permita reverter e reestruturar as vinhas, introduzindo castas com vocação para a produção futura de vinhos de maior qualidade e com capacidade para serem certificados;
- . dotar os formandos com conhecimentos e técnicas que permitam otimizar e realizar com segurança as ações de controlo de roedores, de acordo com a legislação em vigor e o Manual de Boas Práticas de Controlo de Roedores para a RAA.

As 5 ações dirigiram-se a ativos e não ativos agrícolas, sendo que as ações APF e MIIAPF regularizaram os formandos para a habilitação como aplicador de PF's.

Destaca-se que o investimento relativo à ação de formação em BPVIT é elevado pela necessidade de integrar um formador interno do Pico no corpo técnico, sendo que as despesas de deslocação e alojamento são consideradas no custo total da ação.

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS					VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração o/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL	Tipo		
6	5	Sta. MARIA	244	62	0	19	62		3 077	12 844,77
1	2	Boas Práticas em Viticultura (FB)	82	26	0	10	26	Ativos	2 132	8 671,73
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	12	0	4	12	Ativos	420	1 997,36
2	1	Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	25	9	0	4	9	Ativos	225	1 416,18
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	15	0	1	15	Ativos	300	759,50
0	0	Qualidade do Leite de Ovelha e Ordenha Mecânica	25	-	-	-	-	Ativos	-	-
0	0	Produção de Queijo Artesanal	25	-	-	-	-	Ativos	-	-
1	0	Produção de Queijo Artesanal de Ovelha	75	-	-	-	-	Ativos	-	-

QUADRO 1.1 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES EM STA. MARIA

Na avaliação de reação os **formandos** incidiram as suas críticas no “Módulo/Ação” e na “Intervenção dos Formadores” (Figura 2), nomeada e respetivamente, na distribuição horária das componentes teóricas e práticas, e na clareza e objetividade na linguagem utilizada. O único comentário registado refere que “as letras dos manuais estão muito pequenas”. Num universo de 62 formandos que concluíram as ações de formação previstas afirma-se ser positivo o balanço da execução das ações do PI 2019.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>							
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?			5	31	3,86	0,35
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?			9	27	3,75	0,44
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?		1	7	28	3,75	0,50
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?			4	32	3,89	0,32
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?		2	10	24	3,61	0,60
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?			10	26	3,72	0,45
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?		2	8	26	3,67	0,59
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?			4	32	3,89	0,32
9	Época do ano em que foi realizada a acção.		1	5	30	3,81	0,47
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?		1	13	22	3,58	0,55
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?			5	31	3,86	0,35
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?		1	4	31	3,83	0,45
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?		1	4	31	3,83	0,45
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?			4	32	3,89	0,32
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>							
		1	2	3	4	Média	DP
15	Domínio dos temas.			2	55	3,96	0,17 0,01
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.			3	54	3,96	0,28 0,06
17	Gestão do tempo.		1	3	53	3,90	0,23 0,06
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.	2			55	3,89	0,50 0,04
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.	1		6	50	3,86	0,58 0,07
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.		1	6	50	3,85	0,10 0,06
21	Pontualidade.			4	53	3,92	0,23 0,03
22	Avaliação global.			3	54	3,95	0,23 0,01

FIGURA 2 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS, STA. MARIA, 2019.

Concluída a intervenção FP DRAG de 2019, regista-se a necessidade de construir os grupos de formação da melhor forma possível, no que respeita à habilitação literária dos inscritos nas ações e, pontualmente, de promover a sua participação nas atividades (Figura 3). De referir que, numa ilha pequena e pouco populosa, torna-se difícil para as estruturas de formação reunir grupos homogéneos pelo que a necessidade anteriormente registada será difícil de colmatar.

É necessário ainda distribuir a carga horária por forma a melhor adequar o programa aos objetivos das ações. **Os formadores** não apresentam comentários relativamente às ações ministradas nem sugestões com vista à melhoria do exercício formativo.

Escala:		1- Não satisfaz	2- Satisfaz	3- Bom	4- Muito Bom						
<b>FORMANDOS</b>						1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo Equilibrado.			4	1	3,20	0,45				
2	Habilitações literárias adequadas aos objetivos da acção.			4	1	3,20	0,45				
3	Motivação do Grupo.			4	1	3,20	0,45				
4	Participação nas actividades.		1	2	2	3,20	0,84				
5	Satisfação final.			3	2	3,40	0,55				
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>						1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objectivos.			2	3	3,60	0,55				
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.			2	3	3,60	0,55				
8	Distribuição da Carga Horária.			3	2	3,40	0,55				
9	Época do ano para a realização da acção.			2	3	3,60	0,55				
10	Os objectivos propostos foram atingidos.			2	3	3,60	0,55				
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>						1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.			2	3	3,60	0,55				
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.			2	3	3,60	0,55				
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades			3	2	3,40	0,55				
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>						1	2	3	4	Média	DP
14	Organização				5	4,00	0,00				
15	Coordenação				5	4,00	0,00				

FIGURA 3 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, STA. MARIA, 2019.

### 2.5.2 S. Miguel

No PI inicialmente apresentado pela estrutura de formação constam 21 ações, sendo que destas não foram realizadas 3, nomeadamente, por falta de inscritos e substituição de curso (Quadro 1.2). Posteriormente à aprovação, foram incluídas 2 ações (1 SSA e 1 CIRTEC) no PI.

A intervenção formativa nesta ilha visou, na sua maioria, atender à necessidade de regularização dos ativos agrícolas para a aplicação de PF's, sendo realizadas 11 ações na área da DVAPF (5 AAPF, 1 APF E 5 MIAPF).

Na área da diversificação agrícola foram realizadas 2 ações de formação, 1 em PEQFRUT\_AFM e 1 em CMAR, capacitando os participantes com conhecimentos teóricos e

práticos que permitam produzir, com qualidade, em cada uma destas vertentes produtivas. Do total do PI, 4 ações destinaram-se a especificidades técnicas:

- . 1 CA2BP – destinada a ativos que produzem ananás;
- . 2 HPP\_GAONA - destinados a agricultores que produzem hortofrutícolas frescos para colocação no mercado e outros intervenientes no processo de produção primária de géneros alimentícios de origem não animal;
- . 1 SSA – dotar os técnicos do SDASM de conhecimentos e competências que permitam, no âmbito dos controlos oficiais e verificação do cumprimento da legislação relativa aos géneros alimentícios, fazer cumprir o definido nos Regulamentos (CE) n.º 852/2004 e (CE) n.º 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004.

Em 2019, no que respeita aos percursos formativos FBJA, foi ministrada uma ação em PF(FB) e iniciado o percurso formativo em FBBL de JA com projeto de investimento para primeira instalação.

Em controlo integrado de roedores, foi ministrada 1 ação em CIRTEC dirigida a técnicos responsáveis pela elaboração e acompanhamento de planos de controlo de roedores na RAA, e 1 CIR que permitiu dotar ativos e não ativos agrícolas com conhecimentos e técnicas que permitam otimizar e realizar com segurança as ações de controlo de roedores em que participam, reduzindo os riscos associados à presença destes animais.

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS				Tipo	VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL			
<b>21</b>	<b>20</b>	<b>S. MIGUEL</b>	<b>476</b>	<b>319</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>319</b>		<b>7 263</b>	<b>20 671,49</b>
5	5	Atualização em Aplicação de PF's	14	89	0	1	89	Ativos	1 246	2 709,43
5	5	Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	25	88	0	2	88	Ativos, Não Ativos	2 200	5 984,72
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	18	0	0	18	Ativos, Não Ativos	630	1 640,93
1	1	Pastagens, Forragens e Utilização sustentável do solo (FB)	80	10	0	1	10	Jov. A.	800	3 515,66
1	1	Cultura do Ananás 2 - Boas Práticas	35	16	0	2	16	Ativos	560	1 438,06
1	1	Produção de Pequenos Frutos (Amoras, Framboesas e Mirtilos)	25	14	0	2	14	Ativos, Não Ativos	350	1 019,38
1	1	Cultura do Maracujá	25	15	0	1	15	Ativos, Não Ativos	375	946,52
2	2	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	29	0	4	29	Ativos, Não Ativos	232	674,77
2	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	13	0	3	13	Ativos, Não Ativos	260	762,50
0	1	Sistemas de Segurança Alimentar	25	14	0	2	14	Técnicos SDASMiguel	350	966,52
0	1	Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	20	13	0	4	13	Téc. Responsáveis PCR	260	1 013,00
1	0	Cultura do Ananás 2 - Boas Práticas	35	-	-	-	-	Ativos	-	-
1	0	Prova de Conhecimentos APF's +65 Anos	4	-	-	-	-	Ativos, Não Ativos	-	-

QUADRO 1.2 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES EM S. MIGUEL

Os formandos, na avaliação de reação, registaram a necessidade de melhor distribuir as cargas teóricas e práticas das ações, considerando algumas vezes que a sua duração não

foi a adequada. Registam também que a época do ano não foi a melhor para a realização de algumas das ações.

Nesta mesma avaliação foram registados vários comentários. Referem-se assim alguns destes, por tipo de curso:

#### ❖ AAPF

- . “Não houve ofertas de material de equipamentos de proteção individual para melhorar o nosso material (luvas e máscaras).”;
- . “O horário foi um pouco complicado, acho também que foram muitas horas.”;
- . “As instalações eram um pouco frias.” – Ação ministrada no Posto Agrícola de Santo António;
- . “Defendo mais aulas práticas, para melhor escolha dos métodos a adotar na aplicação dos conhecimentos adquiridos.”

#### ❖ APF

- . “Excelente formação com excelentes formadores. Será de dar uma formação para manuseamento de tratores. O horário da formação é que devia ser mais cedo, tipo 9 h.”;
- . “Para mim não é a época, mas continuidade, devia ser todo de seguida sem interrupção.”.

#### ❖ CIRTEC

- . “Seria de grande interesse aumentar o número de horas práticas. Curso muito útil esclarecedor, mas, de facto, mais casos práticos seria muito desejável. Muito grato pela atenção.”;
- . “Esta ação de formação devia ser realizada com maior duração, para que nós formandos pudéssemos consolidar os conhecimentos adquiridos.”;
- . “É necessário mais tempo de formação para que os conteúdos sejam dados e percebidos com clareza.”;
- . “Mais parte prática, visita a várias explorações, mais horas de formação.”.

#### ❖ CA2BP

- . “Dar mais importância às aulas práticas.”;
- . “Atribuí a nota 2, porque achei que nestes parâmetros o desempenho do formador podia ter sido mais dinâmico e com transmissão de práticas reais e efetivas.”;
- . “Ações de formação para os estufeiros com linguagem e abordagem mais acessível. Intercalar teórica com a prática no imediato.”;
- . “Nas práticas julgo que seria muito mais motivante para os formandos que lhe apresentasse uma produção mais próxima da quinta que devesse ser a produção de ananases.”.

## ❖ CMAR

- . “Deveríamos ter tido mais horas de prática.”;
- . “A época deveria ter sido antes das plantações de maracujá.”;
- . “A continuidade das ações de formação, nas várias vertentes.”;
- . “Aumentar outros temas como a fertilidade e rega.”;
- . “Algumas matérias necessitavam mais horas (compostagem e fitossanidade).”.

## ❖ HPP\_GAONA

- . “Porque o mês de junho na minha situação é uma época de muito trabalho. Novembro ou dezembro seria melhor.”;
- . “A formadora a meu ver cumpriu com a transmissão dos conhecimentos nas horas disponibilizadas. Contudo visto que esta formação é de máxima importância, dever-se-ia aumentar a carga horária.”;
- . “Muita informação e pouco tempo para estudar, fico preocupado.”.

## ❖ MIIAPF

- . “O fato de avaliar os “conhecimentos adquiridos” apenas com nível 3, não quer dizer que não tenha sido muito bom, antes pelo contrário, quer dizer que continuo disponível para aprender muito mais.”;
- . “Formação foi dada numa época numa época ruim a meu ver. Tinha que ser entre novembro e janeiro.”;
- . “Os formadores são muito bons formadores.”.

## ❖ PF(FB) – Módulo Fertilidade do Solo e Fertilizantes

- . “Casa de banho nem sempre está disponível e a mais próxima está longe.” – Módulo ministrado no Centro de Formação Profissional Agrária de S. Gonçalo;
- . “Devemos ter mais horas práticas.”;
- . “Época do ano é complicado, porque ainda se trabalha alguns terrenos para sementeira.” – Módulo ministrado de 5 de novembro a 16 de dezembro de 2019.

## ❖ PF(FB) – Módulo Mobilização do Solo

- . “Porque está muito subcarregada, foi todos os dias da semana.” - Comentário relativos ao ponto 5 (Figura 4);
- . “” Horas práticas foram muitas horas seguidas num só dia.” - Comentário relativos ao ponto 5 (Figura 4).

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom							
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
1			83	274	3,77	0,42	
2		3	90	265	3,73	0,46	
3		1	106	250	3,70	0,47	
4		1	76	281	3,78	0,42	
5	1	7	149	200	3,54	0,55	
6		2	104	252	3,70	0,47	
7		4	136	218	3,60	0,51	
8		1	106	251	3,70	0,47	
9	1	8	129	219	3,59	0,55	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
10	1	15	139	200	3,52	0,59	
11			1	77	277	3,78	0,42
12		1	108	246	3,69	0,47	
13		1	113	241	3,68	0,47	
14		1	47	307	3,86	0,35	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
15		1	59	499	3,88	0,29	0,05
16		1	88	471	3,82	0,36	0,06
17			100	459	3,82	0,38	0,02
18		3	56	501	3,82	0,30	0,09
19	1	1	84	474	3,84	0,38	0,07
20		1	48	511	3,90	0,08	0,08
21			29	531	3,98	0,23	0,03
22			52	508	3,88	0,29	0,08

FIGURA 4 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS, S. MIGUEL, 2019.

Concluída a intervenção de 2019, na avaliação de reação, a **equipa técnica** de S. Miguel regista, pontualmente, a necessidade de melhor equilibrar os grupos de formação e adequar os mesmos aos objetivos das ações e distribuir a carga horária, adequando-a aos objetivos.

Os formadores afirmam que, de uma forma geral, as sessões decorreram com normalidade, tendo os formandos demonstrado interesse pelos temas abordados e os objetivos finais atingidos. Ressalvam-se os elogios proferidos aos coordenadores intervenientes.

Em ações na área da DVAPF foi notória alguma apreensão inicial por parte dos formandos com baixa escolaridade e algumas na leitura e escrita, situação que, independentemente de ter condicionado a atividade formativa, foi melhorando ao longo das ações. Nesta área torna-se por vezes difícil cumprir com o preconizado nos programas DGADR, devido à distribuição e carga previstas para a componente prática. É ainda manifestada a necessidade da estrutura FP adquirir variados tipos de bicos de pulverizadores, nomeadamente um bico anti-deriva, para mostra aos grupos formativos. Torna-se igualmente importante adquirir um novo pulverizador de dorso que permita visualizar o líquido no seu interior, que facilite as provas práticas.

Nas ações da área de CIR, a formadora manifesta a necessidade de aumentar a carga horária da ação, em particular da componente prática prevista nos cursos preconizados.

Relativamente à atividade formativa, registam-se alguns dos comentários dos formadores, como por exemplo nas ações em:

#### ❖ AAPF

- . “A ação decorreu de uma forma geral muito positiva. Por ser uma atualização, muitos formandos, iniciaram a ação de forma pouco motivada e recetiva. Esta situação menos positiva foi melhorando ao longo da semana. Alguns formandos a necessitarem de uma ajuda e explicação mais individual. Comportamento individual e coletivo satisfatório.”;
- . “Objetivos cumpridos tanto nas sessões teóricas como nas sessões práticas.”.

#### ❖ MIIAPF

- . “Grupo bastante homogéneo equilibrado com muita vontade de aprender. Considero que o curso teve uma boa coordenação.”;
- . “Alguns formandos estavam muito apreensivos no início, devido à sua baixa escolaridade e algumas dificuldades na leitura e escrita, esta situação foi melhorando ao longo do tempo.”;
- . “Turma com formandos para aplicação manual e aplicação de barras o que levou a um esforço maior na realização das atividades práticas.”;
- . “Um grupo muito equilibrado, com alguns dificuldades em matemática, mas com uma noção muito responsável da utilização dos produtos fitofarmacêuticos. Apesar de se fazer duas práticas (pulverizador manual dorso e trator com barras), o esforço maior compensou.”;
- . “Algumas dificuldades de escrita e leitura que foram sendo clarificadas pelos formadores.”;
- . “As sessões foram boas, grupo motivado, participativo e com muita vontade de aprender, algumas dificuldades por parte de alguns formandos a nível da matemática, mas que foram esclarecidas. Grupo muito bom.”;
- . “Grupo motivado, aplicado. Verificou-se que mais de metade do grupo tinha habilitações acima da média de anteriores formações, o que facilita a transmissão dos conhecimentos e assimilação por parte dos formandos. Por último, a formação foi acompanhada por uma boa coordenação.”.



#### ❖ CAB2BP

- . “A sessão decorreu dentro das expectativas. Os formandos mostraram-se motivados e interessados.”;
- . “As sessões decorreram com normalidade e os formandos participaram com interesse em todas as sessões.”;
- . “Embora tenha estado presente um elemento (formando) desestabilizador, a ação correu como esperado. Os formandos mostraram interesse na matéria (assuntos abordados). É uma pena o SDASM não ter uma estufa tradicional de vidro para a cultura do ananás que serviria de apoio às aulas práticas e assim os formandos poderiam experimentar/praticar alguns maneios da cultura.”.

#### ❖ APF

- . “De um modo geral o grupo era muito motivado e aplicado embora fosse notório a diferença de habilitações de uns em relação à maioria do grupo. Penso que seria importante ter um bico anti-deriva para mostrar aos formandos, uma vez que este tipo de bico é indicado para as nossas condições climatéricas.”;
- . “Alguma heterogeneidade do grupo.”;
- . “É necessário um novo pulverizador de dorso que permita visualizar o líquido no seu interior, para facilitar a prova prática.”;
- . “Recomenda-se a aquisição de vários tipos de bicos de pulverizadores. Realça-se a boa coordenação.”.

#### ❖ CIR e CIRTEC, respetivamente

- . “A carga horária tem-se revelado insuficiente, nomeadamente ao nível da componente prática.”;
- . “A ação de formação beneficiaria com um aumento de carga horária, em particular ao nível da componente prática.”.

#### ❖ PF(FB)

- . “Alguns formandos tinham dificuldade em acompanhar por não estarem familiarizados com os temas abordados, e inclusive nas operações de cálculos associados.”;
- . “A sessão decorreu sem problemas, tendo a registar em alguns casos falta de participação nas atividades. A maioria dos objetivos propostos foram alcançadas.” - Módulo III Mobilização do Solo.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP
<b>FORMANDOS</b>							
1	Grupo Equilibrado.		3	26	8	3,14	0,54
2	Habilitações literárias adequadas aos objectivos da acção.		1	20	16	3,41	0,55
3	Motivação do Grupo.			15	22	3,59	0,50
4	Participação nas actividades.		1	12	23	3,61	0,55
5	Satisfação final.		1	13	23	3,59	0,55
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>							
6	Clareza na definição dos objectivos.			4	33	3,89	0,31
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.			5	32	3,86	0,35
8	Distribuição da Carga Horária.		3	12	22	3,51	0,65
9	Época do ano para a realização da acção.			6	31	3,84	0,37
10	Os objectivos propostos foram atingidos.			10	27	3,73	0,45
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>							
11	Instalações adequadas à aprendizagem.			7	30	3,81	0,40
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.			2	35	3,95	0,23
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades			1	36	3,97	0,16
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
14	Organização				37	4,00	0,00
15	Coordenação				35	4,00	0,00

FIGURA 5 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, S. MIGUEL, 2019.

### 2.5.3 Terceira

A ilha Terceira registou a realização de 18 de ações de formação tendo cumprido na íntegra o PI proposto para 2019 (Quadro 1.3).

Nesta ilha, a intervenção formativa objetivou na sua maioria atender à necessidade de regularização dos ativos agrícolas para a aplicação de PF's, sendo realizadas 9 ações na área da DVAPF (1 APF, 5 APFEM e 3 MIAPF).

Na área da diversificação agrícola foi realizada 1 WKPROT, capacitando os participantes com conhecimentos teóricos e práticos que permitam produzir proteáceas com qualidade.

Do total do PI, foram realizadas 2 ações destinaram-se a especificidades técnicas, em HPP\_GAONA, destinadas a agricultores que produzem hortofrutícolas frescos para colocação no mercado e outros intervenientes no processo de produção primária de géneros alimentícios de origem não animal. São consideradas, no custo total destas ações, despesas com a deslocação e alojamento da formadora interveniente vinda de S. Miguel.

No que respeita aos percursos formativos FBJA foram realizadas as seguintes ações: 1 PV(FB), 1 BPHORT(FB) e 1 CIR. Estas ações tiveram em vista:

. PV(FB): iniciar percursos formativos de JA para os projetos de produção vegetal que englobou formandos com projetos nas áreas da horticultura, floricultura, fruticultura, viticultura e apicultura. O grupo de formandos que participou nesta ação foi posteriormente dividido por área produtiva para futura continuação dos respetivos percursos formativos;

. BPHORT(FB): continuar o percurso formativo FBHORT de JA que haviam iniciado por frequência da ação PV(FB) anteriormente mencionada;

. CIR: concluir um percurso formativo FBBL iniciado em 2017 (Quadro 3).

Em CIR, a ação ministrada em CIR para além de ser dirigida a JA foi dirigida a ativos e não ativos agrícolas, e a CIRTEC foi dirigida a técnicos responsáveis pela elaboração e acompanhamento de planos de controlo de roedores na RAA.

PI	Real.	CURSOS/ N.º Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS				VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)	
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL			Tipo
<b>18</b>	<b>18</b>	<b>TERCEIRA</b>	<b>529</b>	<b>289</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>294</b>	<b>7 831</b>	<b>24 006,71</b>	
5	5	Aplicação de PF's com Equipamentos de Pulverização Manual	25	81	5	8	86	Ativos, Mão de Obra Familiar	2 150	5 992,30
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	18	0	0	18	Jov. A, Ativos	630	1 829,44
3	3	Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	25	49	0	5	49	Ativos, Mão de Obra Familiar	1 225	3 669,34
1	1	Produção Vegetal e Utilização Sustentável do Solo (FB)	64	12	0	1	12	Jov. A, FBHORT e FBFRUT	768	2 372,20
1	1	Boas Práticas em Horticultura (FB)	122	10	0	0	10	Jov. A.	1 220	4 676,73
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	17	0	1	17	Jov. A, Ativos, Não Ativos	340	1 084,72
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	20	18	0	0	18	Técnicos	360	1 297,92
2	2	Atualização em Aplicação de PF's	14	35	0	1	35	Ativos, Não Ativos, Mão de Obra Familiar	490	1 072,04
2	2	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	33	0	1	33	Ativos, Mão de Obra Familiar	264	1 046,74
1	1	Workshop Proteíceas	24	16	0	2	16	Ativos, Não Ativos, Mão de Obra Familiar	384	965,28

QUADRO 1.3 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES NA TERCEIRA

Na avaliação de reação **os formandos**, em média, dão pontuação mais baixa à distribuição das horas teóricas e das horas práticas dos módulos/ações, à duração e à época do ano em que se realizaram as ações. Da avaliação de reação dos formandos da ilha Terceira registam-se, por tipo de curso, comentários como:

#### ❖ CIR

. “Acho que a formação deveria ter mais tempo para dar mais matéria e haver debates. De resto, gostei da formação e aprendi muito.”;

. “Penso que, dada a importância desta formação, a sua duração foi muito curta.”.

#### ❖ APFPEM

. “Verifica-se alguma dificuldade entre as idades dos formandos como o grau académico dos mesmos.”;

- . “Deveria haver mais aulas práticas.”;
- . “Muito bom, deveria ter mais tempo.”.

❖ APF

- . “No meu caso, penso que se podia praticar mais as contas. Excelente.”;
- . “Ótimos formadores e formação interessante e adequada.”;
- . “A formação foi boa para a minha vida.”.

❖ AAPF

- . “Este curso poderia ter tido mais algumas horas para podermos aprender mais.”;
- . “O curso foi muito aliciante e muito útil.”.

❖ CIRTEC

- . “Acho importante ser menos intenso e mais longo para que a aprendizagem seja mais eficiente.”;
- . “Mais práticas e menos tempo despendido com legislação.”;
- . “Sugiro mais tempo de formação, com mais aulas práticas.”;
- . “O curso deveria ter mais um dia de maneira a ter mais aulas práticas e conseguir que a formação fosse mais calma e eficiente.”;
- . “Relativo a esta formação acho que seria bom algumas horas práticas no campo para melhor compreender algumas técnicas e teorias aprendidas, seria importante algumas componentes práticas constantes no curso de operadores de roedores.”;
- . “A formação foi muito útil, alertou-me para algumas situações que poderão estar a ser menos corretas na prestação de serviços de controlo de pragas.”;
- . “Formação muito eficaz e de grande pertinência.”;
- . “Bem estruturada e veiculada.”.

❖ BPHORT (FB) - Módulo Culturas Hortícolas

- . “Mais tempo em certas culturas, como as aliáceas.”;
- . “Deveriam ter tido mais horas nas aliáceas, para explorar mais as culturas como as cebolas e o alho francês.”;
- . “O tempo estipulado para a família aliáceas foi pouco comparado com as aromáticas.”;
- . “Alguns temas precisam de ser mais desenvolvidos - Aliáceas e as solanáceas. A parte das discoráceas podia ser muito reduzida tendo em conta o desinteresse comercial.”;

. “Mais tempo na família das aliáceas. Menos tempo nas culturas com menor interesse (inhame e feijão).”.

❖ HPP\_GAONA

. “Esta ação de formação deveria ter mais tempo.”;

. “Espero que mais formações como esta possam ser oferecidas para podermos melhorar as nossas práticas.”.

21

❖ PV(FB) – Módulo Mobilização do Solo

. “Opinião sobre o curso: Gostei bastante da formação em especial da fertilidade dos solos e proteção das culturas. Adquiri conhecimentos fundamentais para aplicar na minha exploração.”;

. “Relativamente ao curso: gostei de todos os módulos, os formadores explicavam muito bem.

De forma geral todos os módulos de formação lecionados até agora foram bastante úteis para o desempenho futuro da atividade agrícola. As horas práticas dos módulos poderiam, em alguns casos, ter mais duração.”;

. “O curso foi-me muito útil, dada a minha falta de experiência nestas áreas. Aprendi muito!”;

. “A única alteração que faria era na distribuição dos módulos ao longo do ano e durante os meses do Inverno.”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom								
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?	1	5	80	276	3,74	0,49	
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		13	94	255	3,67	0,54	
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?	1	12	104	244	3,64	0,56	
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?		12	86	263	3,70	0,53	
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?	1	36	142	180	3,40	0,68	
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?	1	14	119	227	3,58	0,58	
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?	1	20	140	201	3,49	0,61	
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?	1	8	112	240	3,64	0,54	
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	3	19	94	244	3,61	0,63	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?	2	34	132	191	3,43	0,68	
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?		7	86	267	3,72	0,49	
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?	1	7	82	271	3,73	0,51	
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?		5	79	276	3,75	0,46	
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?		2	36	323	3,89	0,33	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
							1	>1
15	Domínio dos temas.		5	57	480	3,88	0,32	0,08
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.		7	82	453	3,88	0,40	0,09
17	Gestão do tempo.		5	98	439	3,85	0,40	0,10
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.		5	69	466	3,89	0,33	0,11
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.		7	89	447	3,86	0,39	0,10
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.		6	67	469	3,86	0,12	0,11
21	Pontualidade.		3	39	499	3,96	0,28	0,05
22	Avaliação global.		4	46	492	3,91	0,29	0,05

FIGURA 6 – AVALIAÇÃO DE REACÇÃO DOS FORMANDOS, TERCEIRA, 2018.

As **equipas técnicas** a intervir na ilha Terceira retratam, de uma forma geral, o normal funcionamento das ações ministradas. Registam falta de interesse/motivação por parte dos formados em HPP\_GAONA e BPHORT (FB). É registada ainda ser oportuno alargar a carga horária do módulo das aliáceas.

À semelhança do registado em S. Miguel, nas ações da área de CIR, a formadora manifesta a necessidade de aumentar a carga horária da ação, em particular da componente prática.

Neste contexto a opinião dos formadores identifica, nomeadamente:

❖ APFLEI

. "Sem dúvida o grupo mais equilibrado que encontrei, e com mais capacidade de apreensão de novos conceitos, o que permitiu aprofundar bastante alguns conceitos."

❖ APFEPM

. "Grupo interessado e participativo, com alguns elementos com muitas dificuldades."

## ❖ AAPF

. “Sendo um curso de atualização, verificou-se a falta de conhecimento de conceitos de base em alguns formandos.”.

## ❖ MIIAPF

. “Grupo com muitos “vícios” errados na aplicação de PF’s, o que dificultou a assimilação de muitos conceitos e práticas. Grupo muito irrequieto.”.

## ❖ CIRTEC

. “Carga horária insuficiente para o conteúdo, o aumento da carga horária em cerca de 5 horas, como já proposto aumentaria a qualidade da ação e permitiria mais horas de prática.”.

## ❖ PV(FB)

. “As sessões foram participadas, o grupo de formandos foi homogéneo e manifestou interesse neste módulo. A coordenação foi boa.”;

. “O grupo caracterizava-se pela positiva, uma vez que demonstravam muito interesse pelos temas abordados, muito participativo, em relação às matérias que abordadas, os auxiliares, cortinas de abrigo e fauna do solo suscitaram muito interesse, acabando, por desenvolver esta temática de uma forma mais pormenorizada.”.

## ❖ HPP\_GAONA

. “O grupo de formandos não se encontrava motivado e participou pouco nas atividades efetuadas.”.

## ❖ BPHORT(FB)

. “O grupo apresentou-se pouco motivado, notando-se mais esta desmotivação no tema de segurança alimentar, visto alguns elementos já terem participado no curso de “Higiene na Produção Primária.”;

. “No que respeita à carga horária do módulo das aliáceas, seria interessante pensar em alargar a sua carga num contexto de cursos futuros.”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP
<b>FORMANDOS</b>							
1	Grupo <b>Equilibrado</b> .		1	19	12	3,34	0,55
2	<b>Habilitações literárias</b> adequadas aos objectivos da acção.		3	15	13	3,32	0,65
3	<b>Motivação</b> do Grupo.		2	14	16	3,44	0,62
4	<b>Participação</b> nas actividades.		2	8	21	3,61	0,62
5	<b>Satisfação</b> final.			19	12	3,39	0,50
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>							
6	<b>Clareza</b> na definição dos objectivos.			12	19	3,61	0,50
7	<b>Utilidade prática</b> dos conteúdos abordados.				31	4,00	0,00
8	Distribuição da <b>Carga Horária</b> .		2	19	11	3,28	0,58
9	<b>Época do ano</b> para a realização da acção.			9	23	3,72	0,46
10	Os <b>objectivos</b> propostos foram atingidos.			15	17	3,53	0,51
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>							
11	<b>Instalações</b> adequadas à aprendizagem.			2	28	3,93	0,25
12	<b>Equipamento</b> apropriado às actividades desenvolvidas.			1	30	3,97	0,18
13	<b>Material</b> suficiente e disponível para a realização das actividades			2	30	3,94	0,25
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
14	<b>Organização</b>				31	4,00	0,00
15	<b>Coordenação</b>				31	4,00	0,00

FIGURA 7 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, TERCEIRA, 2019.

#### 2.5.4 Graciosa

A estrutura de formação FP DRAG da ilha Graciosa cumpriu, na íntegra, a intervenção à qual se propôs, tendo realizado as 5 ações previstas no PI (Quadro 1.4). Por forma a atender à necessidade de regularização dos ativos agrícolas para a aplicação de PF's, foram realizadas 2 ações em APFEPM na área da DVAPF.

Do total do PI, 2 ações destinaram-se às especificidades técnicas poda e enxertia na área vitivinícola, e destinaram-se a ativos e não ativos no ramo. Ambas ações foram ministradas por um formador do SDAT, pelo que o montante afeto à sua deslocação e estadia é considerado no investimento disposto no Quadro 1.4.

Foi ainda realizada 1 ação BPBL(FB) para dar continuidade ao percurso FBJA. Esta ação foi realizada com um número de formandos inferior ao previsto no Regulamento de Funcionamento FPDRAG. Foi autorizada a realização desta ação nos termos descritos devido à impossibilidade de, numa ilha pequena como a da Graciosa, completar um grupo de formação de 12 formandos; e à urgente necessidade de regularizar 1 formando com projeto de primeira instalação em 2017.



PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS					VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL	Tipo		
5	5	GRACIOSA	211	69	1	6	70		2 224	9 181,35
2	2	Aplicação de PF's com Equipamentos de Pulverização Manual	25	28	0	4	28	Ativos, Não Ativos	700	2 344,28
1	1	Poda da Vinha	14	18	0	1	18	Ativos, Não Ativos	252	1 217,96
1	1	Enxertia da Vinha	12	15	1	0	16	Ativos, Não Ativos	192	625,66
1	1	Boas Práticas na Produção de Bovinos de Leite (FB)	135	8	0	1	8	Ativos, Não Ativos	1 080	4 993,45

QUADRO 1.4 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES NA GRACIOSA

A avaliação de reação **dos formandos** regista uma efetiva satisfação relativamente às ações do PI. Conforme o apresentado na Figura 8 as pontuações médias mais baixas referem-se à distribuição das horas teóricas e práticas e à partilha de ideias e expectativas com o grupo.

Não foram proferidos quaisquer comentários relativamente às restantes ações ministradas.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom								
MÓDULO/AÇÃO		1	2	3	4	Média DP		
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?		1	5	64	3,90 0,35		
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		4	10	55	3,70 0,64		
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?		2	9	59	3,81 0,46		
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?		1	12	57	3,80 0,44		
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?		3	21	46	3,61 0,57		
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?		1	14	55	3,77 0,46		
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?		3	20	47	3,63 0,57		
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?			11	59	3,84 0,37		
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	1	3	11	55	3,71 0,62		
ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA		1	2	3	4	Média DP		
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?		1	20	45	3,67 0,51		
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?			7	59	3,89 0,31		
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?			5	61	3,92 0,27		
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?			12	54	3,82 0,39		
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?			3	63	3,95 0,21		
INTERVENÇÃO DOS FORMADORES		1	2	3	4	Média DP	1	>1
15	Domínio dos temas.			5	104	3,93	0,18	0,06
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.			7	102	3,93	0,22	0,06
17	Gestão do tempo.		1	12	96	3,89	0,30	0,09
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.		1	5	103	3,91	0,18	0,09
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.			10	99	3,91	0,22	0,09
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.			7	102	3,89	0,05	0,11
21	Pontualidade.			1	108	4,00	0,13	0,01
22	Avaliação global.			5	104	3,93	0,18	0,06

FIGURA 8 – AVALIAÇÃO DE REACÇÃO DOS FORMANDOS, GRACIOSA, 2019.

As equipas técnico-pedagógicas, de uma forma geral, pontuam positivamente a atividade formativa em 2019. O relatório **dos formadores** regista, ainda assim, o desequilíbrio

dos grupos de formação e o fato de por vezes as habilitações literárias dos formandos não serem adequadas aos objetivos das ações ministradas.

Nos comentários registados no relatório do formador é realçada “a excelente coordenação prestada e a ajuda dos funcionários do SDAG, no apoio às aulas práticas”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom										
<b>FORMANDOS</b>					1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo Equilibrado.						8	4	3,33	0,49
2	Habilitações literárias adequadas aos objetivos da acção.						8	4	3,33	0,49
3	Motivação do Grupo.						2	10	3,83	0,39
4	Participação nas actividades.						1	11	3,92	0,29
5	Satisfação final.						2	10	3,83	0,39
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>					1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objetivos.						1	11	3,92	0,29
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.						2	10	3,83	0,39
8	Distribuição da Carga Horária.						8	4	3,33	0,49
9	Época do ano para a realização da acção.						2	10	3,83	0,39
10	Os objetivos propostos foram atingidos.						1	11	3,92	0,29
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>					1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.						1	11	3,92	0,29
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.						2	10	3,83	0,39
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades						2	9	3,82	0,40
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>					1	2	3	4	Média	DP
14	Organização						1	11	3,92	0,29
15	Coordenação						1	11	3,92	0,29

FIGURA 9 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, GRACIOSA, 2019.

### 2.5.5 S. Jorge

A ilha de S. Jorge foi a que registou, a realização de um maior número de ações de formação (23), conforme Figura 1. Do PI inicialmente apresentado pela estrutura de formação constam 24 ações, sendo que destas não foram realizadas 9. Destas 9, 6 não foram realizadas por alteração curso MIIPAF para APFEPM, e as restantes, CIR e CASC, por falta de inscritos e opção de substituição por 2 PC+65, respetivamente.

A intervenção formativa em S. Jorge visou maioritariamente, atender à necessidade de regularização dos ativos e não ativos agrícolas para a aplicação de PF's, sendo realizadas 17 ações na área da DVAPF, designadamente, 16 APFEPM e 1 MIAPF. Ainda nesta área foram realizadas 5 PC+65, sendo que 2 destas não se encontravam previstas no PI inicial.

Relativamente às restantes áreas formativas em que a DRAG intervém, foi realizado 1 CIR que permitiu dotar ativos e não ativos agrícolas com conhecimentos e técnicas que permitam

otimizar e realizar com segurança as ações de controlo de roedores em que participam, reduzindo os riscos associados à presença destes animais. Neste CIR são contabilizadas despesas de deslocação e alojamento da formadora interveniente, vinda de S. Miguel.

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS				Tipo	VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração o/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL			
24	23	S. JORGE	465	310	1	55	311		6 981	22 631,27
10	16	Aplicação de PF's com Equipamentos de Pulverização Manual	25	244	0	42	244	Ativos, Não Ativos	6 100	19 457,68
3	5	Prova de Conhecimentos APF's +65 Anos	4	34	0	10	34	Ativos, Não Ativos	136	705,00
8	1	Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	25	17	0	1	17	Ativos, Não Ativos	425	1 187,76
2	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	15	1	2	16	Ativos, Não Ativos	320	1 280,83
1	0	Podologia Bovina - Higiene dos Cascos	25	-	-	-	-	Ativos, Não Ativos	-	-

QUADRO 1.5 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES EM S. JORGE

Analisada a avaliação de reação, é notória a insatisfação de alguns **formandos** relativamente à distribuição das cargas teóricas e práticas das ações, à sua duração, à época do ano em que foram realizadas e à partilha de ideias e experiências com o grupo.

Os comentários registados pelos formandos restringiram-se às ações na área da DVAPF, sendo exemplo os seguintes:

❖ MIIAPF

. “Extrema importância para a população, permitindo assim agir com segurança para as culturas e ambiente.”.

❖ APFEPM

. “Tirando o facto da altura do ano em que foi dado foi tudo muito bem conseguido.”;  
 . “ Mais aulas práticas”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom								
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>		1	2	3	4	Média	DP	
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?		1	49	223	3,81	0,40	
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		3	67	202	3,72	0,50	
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?		2	72	198	3,72	0,47	
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?			53	220	3,81	0,40	
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?		7	72	194	3,68	0,52	
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?		4	73	196	3,70	0,49	
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?		7	90	176	3,62	0,54	
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?		3	57	213	3,77	0,45	
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	2	3	71	196	3,69	0,53	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>		1	2	3	4	Média	DP	
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?		4	84	184	3,66	0,50	
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?		6	53	213	3,76	0,48	
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?		4	45	223	3,81	0,43	
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?		4	71	197	3,71	0,49	
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?		2	37	233	3,85	0,38	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>		1	2	3	4	Média	DP	
15	Domínio dos temas.		1	60	463	3,90	0,38	0,08
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.		8	76	440	3,86	0,47	0,10
17	Gestão do tempo.		2	67	455	3,87	0,35	0,10
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.		2	49	473	3,89	0,36	0,11
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.		6	76	442	3,85	0,43	0,11
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.		4	45	475	3,89	0,15	0,11
21	Pontualidade.		2	41	481	3,89	0,29	0,10
22	Avaliação global.			57	467	3,88	0,35	0,11

FIGURA 10 – AVALIAÇÃO DE REACÇÃO DOS FORMANDOS, S. JORGE, 2019.

De uma forma geral **os formadores** registam o normal decorrer das ações, todavia, os relatórios revelam insatisfação por parte do corpo docente no que respeita aos formandos, designadamente ao equilíbrio, habilitações literárias, motivação e participação dos grupos de formandos e ainda à satisfação final. Revelam igualmente a necessidade de melhor distribuir a carga horária disposta nos programas das ações e de clarificar e definir objetivos.

Não são registados comentários por parte do corpo docente de S. Jorge em 2019.

Escala:		1- Não satisfaz	2- Satisfaz	3- Bom	4- Muito Bom						
FORMANDOS						1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo Equilibrado.	1	6	25	3	2,86	0,60				
2	Habilitações literárias adequadas aos objectivos da acção.		10	24	1	2,74	0,51				
3	Motivação do Grupo.		7	23	5	2,94	0,59				
4	Participação nas actividades.		5	25	5	3,00	0,54				
5	Satisfação final.		4	26	5	3,03	0,51				
ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS						1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objectivos.			25	10	3,29	0,46				
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.			23	12	3,34	0,48				
8	Distribuição da Carga Horária.		1	23	11	3,29	0,52				
9	Época do ano para a realização da acção.			10	25	3,71	0,46				
10	Os objectivos propostos foram atingidos.			26	9	3,26	0,44				
LOCAL DA FORMAÇÃO						1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.		2	16	17	3,43	0,61				
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.			21	14	3,40	0,50				
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades			21	14	3,40	0,50				
ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA						1	2	3	4	Média	DP
14	Organização			19	16	3,46	0,51				
15	Coordenação			19	16	3,46	0,51				

FIGURA 11 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, S. JORGE, 2019.

### 2.5.6 Pico

No PI inicialmente apresentado pela estrutura de formação constam 12 ações, sendo que destas não foram realizadas 5, nomeadamente, por falta de inscritos (Quadro 1.6). Posteriormente à aprovação, foram incluídas 3 ações (2 AAPF e 1 CIRTEC) no PI.

A intervenção formativa nesta ilha visou, na sua maioria, atender à necessidade de um percurso formativo FBJA, sendo realizadas 5 ações neste enquadramento: 1 PF(FB), 1 GEST(FB), 1 BPCB (FB), 1 CIR e 1 APF. De referir que a intervenção em GEST(FB) possibilitou que 1 JA conclísse o seu percurso FBBC em 2019 (Quadro 3) e a intervenção BPBC(FB), que termina em janeiro de 2020, concluirá o percurso FBBC de 15 JA.

Na área DVAPF as ações ministradas visaram a regularização dos ativos agrícolas para a aplicação de PF's através da realização de 5 ações (2 AAPF, 1 APF E 2 MIIAPF).

Em controlo integrado de roedores, foi ministrada 1 ação em CIRTEC dirigida a técnicos responsáveis pela elaboração e acompanhamento de planos de controlo de roedores na RAA, e 1 CIR que permitiu dotar jovens agricultores, ativos e não ativos agrícolas com conhecimentos e técnicas que permitam otimizar e realizar com segurança as ações de controlo de roedores em que participam, reduzindo os riscos associados à presença destes animais. As despesas de deslocação e alojamento com a formadora vinda de S. Miguel, interveniente em ambas formações, são consideradas no seu investimento.

PI	Real.	CURSOS/ N.º Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS				VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)		
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL			Tipo	
<b>12</b>	<b>10</b>		<b>PICO</b>	<b>398</b>	<b>144</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>144</b>		<b>5 843</b>	<b>16 635,01</b>
2	2	Módulo II (DL254/2015) - Aplicação de PF's	25	32	0	4	32	Ativos	800	2 337,15	
1	1	Pastagens, Forragens e utilização Sustentável do Solo (FB)	80	15	0	1	15	Jov. A.	1 200	2 970,40	
2	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	15	0	1	15	Jov. A.	300	855,40	
1	1	Orientação para a Gestão na Exploração Agrícola (FB)	30	16	0	0	16	Jov. A.	480	1 226,63	
1	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	12	0	3	12	Jov. A.	420	1 642,88	
1	1	Boas Práticas na Produção de Carne de Bovino (FB)	135	15	0	0	15	Jov. A.	2 025	4 927,87	
0	2	Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	14	27	0	3	27	Trabalhadores SDAPIC	378	1 128,18	
0	1	Controlo Integrado de Roedores - Técnicos Responsáveis	20	12	0	3	12	Téc. Responsáveis PCR	240	1 546,50	
2	0	Prova de Conhecimentos APF's +65 Anos	4	-	-	-	-	Ativos	-	-	
2	0	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	-	-	-	-	Ativos	-	-	

QUADRO 1.6 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES NO PICO

A avaliação de reação dos **formandos**, revela alguma insatisfação relativamente à distribuição das cargas teóricas e práticas das ações, à sua duração, à época do ano em que foram realizadas e à partilha de ideias e experiências com o grupo.

Os comentários registados pelos formandos restringiram-se a uma ação MIIAPF, sendo os seguintes:

- . “É bom haver estas ações para nos sensibilizar a utilizar os produtos Fitofarmacêuticos. “;
- . “Muito obrigado, pelo seu tempo para nos ensinar como aplicar produtos Fitofarmacêuticos e Segurança no Trabalho.”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom							
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
1		2	67	238	3,77	0,44	
2		1	67	239	3,78	0,43	
3		3	76	228	3,73	0,46	
4		2	81	223	3,72	0,46	
5		5	105	196	3,62	0,52	
6		4	90	213	3,68	0,49	
7		9	87	211	3,66	0,53	
8	1	2	95	209	3,67	0,51	
9	2	41	102	155	3,37	0,74	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
10	1	7	97	195	3,62	0,55	
11		1	86	214	3,71	0,46	
12		3	78	219	3,72	0,47	
13		1	84	216	3,71	0,46	
14		1	47	248	3,83	0,38	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>							
	1	2	3	4	Média	DP	
15			52	328	3,86	0,35	0,02
16			59	320	3,85	0,38	0,04
17			58	321	3,85	0,36	0,04
18		1	57	321	3,85	0,39	0,02
19		1	62	316	3,83	0,40	0,04
20		1	53	324	3,86	0,14	0,04
21		1	44	334	3,88	0,33	0,02
22			47	330	3,87	0,33	0,01

FIGURA 12 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS, PICO, 2019.

As equipas técnicas a intervir no Pico revelam, na generalidade, o normal funcionamento da atividade formativa. Registam pontualmente que os grupos foram desequilibrados, pouco motivados e pouco participativos, que a distribuição da carga da horária das ações não foi a mais adequada e que os conteúdos abordados não foram úteis.

À semelhança do registado nas ações ministradas em S. Miguel e na Terceira, nas ações da área de CIR, a formadora manifesta a necessidade de aumentar a carga horária da ação.

Neste contexto a opinião dos formadores identifica por ação ministrada:

#### ❖ BPCB(FB)

. “Para uma próxima formação, seria útil promover saídas de campo, visitas para colocar em prática a matéria dada. Por exemplo uma visita ao Centro de Resíduos, visita ao Laboratório do Serviço de Desenvolvimento Agrário para saberem como são processadas as amostras de sangue dos Planos Oficiais que têm que cumprir na exploração; eventualmente



alguma visita/acompanhamento de vistoria de bem-estar no transporte rodoviário/marítimo. A componente teórica possui excesso de carga horária tendo em conta o volume de matéria.”.

#### ❖ CIRTEC

. “ A carga horária tem-se revelado insuficiente. A ação de formação beneficiaria com o aumento da carga horária em cerca de 5 horas”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP
FORMANDOS							
1	Grupo Equilibrado.		1	11	5	3,24	0,56
2	Habilitações literárias adequadas aos objectivos da acção.			12	5	3,29	0,47
3	Motivação do Grupo.		1	12	4	3,18	0,53
4	Participação nas actividades.		1	7	9	3,47	0,62
5	Satisfação final.			9	7	3,44	0,51
ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS		1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objectivos.			7	10	3,59	0,51
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.		1	5	11	3,59	0,62
8	Distribuição da Carga Horária.		5	4	8	3,18	0,88
9	Época do ano para a realização da acção.			7	10	3,59	0,51
10	Os objectivos propostos foram atingidos.			6	9	3,60	0,51
LOCAL DA FORMAÇÃO		1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.			4	13	3,76	0,44
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.			4	13	3,76	0,44
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades			4	13	3,76	0,44
ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA		1	2	3	4	Média	DP
14	Organização			4	13	3,76	0,44
15	Coordenação			4	12	3,75	0,45

FIGURA 13 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, PICO, 2019.

### 2.5.7 Faial

No plano inicialmente apresentado pela estrutura de formação constam 8 ações de formação, sendo que destas foram realizadas 6.

A intervenção formativa nesta ilha visou, na sua grande maioria, a continuidade dos percursos formativos FBJA, através da realização de uma BPF.LOR.PROTEAS(FB). Para a realização desta ação foi necessária a deslocação e alojamento de um formador da Terceira, pelo que o custo total da ação reflete os encargos para satisfação dessa necessidade. Pelo fato desta ação não ter sido concluída em 2019, o número de formandos e o investimento nesta ação (Quadro 1.7) corresponde ao valor do PI.



Na área DVAPF, teve em vista regularização dos ativos agrícolas para a aplicação de PF's, contando com a realização de 3 ações (2 AAPF e 1 APF).

Em controlo integrado de roedores, foi ministrado 1 CIR que permitiu dotar jovens agricultores, ativos e não ativos agrícolas com conhecimentos e técnicas que permitam otimizar e realizar com segurança as ações de controlo de roedores em que participam, reduzindo os riscos associados à presença destes animais. Nesta ação a formadora interveniente deslocou-se de S. Miguel ao Faial pelo que os encargos com a sua deslocação e alojamento são considerados no custo total da ação.

Foi ainda realizada uma ação do curso Introdução à Enologia, ministrada por uma formadora deslocada do Pico, que visou transmitir conhecimentos básicos em vitivinicultura e capacitar, de uma forma genérica, os formandos para a produção de vinho. É considerado no investimento para esta ação encargos com a deslocação e estadia da formadora no Faial.

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS					VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL	Tipo		
<b>8</b>	<b>6</b>	<b>FAIAL</b>	<b>208</b>	<b>85</b>	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>86</b>		<b>2 997</b>	<b>12 167,00</b>
2	1	Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	35	15	0	3	15	Ativos	525	1 788,25
3	2	Atualização em Aplicação de PF's	14	22	0	12	22	Ativos	308	1 556,00
1	1	Controlo Integrado de Roedores - Operadores Autorizados	20	18	0	2	18	Ativos	360	1 579,51
1	1	Introdução à Enologia	18	16	1	1	17	Ativos	306	1 043,24
1	1	Boas Práticas em Floricultura. Proteaceas(FB)	107	14	0	0	14	Jov. A., Ativos	1 498	6 200,00

QUADRO 1.7 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES NO FAIAL

As 6 ações ministradas foram, de uma forma geral, ao encontro das necessidades dos **formandos**. Estes, na avaliação de reação, registam por vezes o fato da distribuição das cargas teóricas e práticas da ação e a sua duração não terem sido adequadas e que, nem sempre, a época do ano para a realização da ação foi a melhor.

Destacam-se, por curso, os comentários proferidos pelos formandos relativamente à atividade formativa de 2019:

#### ❖ APF

- . “Estou satisfeito com aquilo que aprendi mas, acho que é pouco tempo para muita matéria, porque também só tenho 4.ª classe, e tenho dificuldade em aprender tanta matéria em pouco tempo.”;
- . “Uma vez que este assunto para mim foi novidade, penso que o número de horas foram reduzidas.”;

. “Apesar de ter sido atingido o objetivo da formação, o número de horas podia ser mais, a época foi má pois o pessoal formando tem trabalho e anoitece cedo e é difícil mudar gado de noite.”;

. “A qualidade dos formadores é inquestionável, bem como a utilidade da formação para a atividade diária neste ramo, independentemente do tamanho e/ou finalidade das explorações.”.

❖ CIR

. “Devem estar presentes neste tipo de ações os vendedores deste tipo de produto de forma a quando da sua venda, poderem e saberem aconselhar os clientes e população dos melhores métodos e formas para aplicação.”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP	
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>								
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?		1	20	50	3,69	0,50	
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		1	17	53	3,73	0,48	
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?		3	25	43	3,56	0,58	
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?	1		19	51	3,69	0,55	
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?		7	27	37	3,42	0,67	
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?		1	26	43	3,60	0,52	
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?		6	31	34	3,39	0,64	
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?		1	31	39	3,54	0,53	
9	Época do ano em que foi realizada a acção.		5	32	34	3,41	0,62	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>		1	2	3	4	Média	DP	
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?		7	28	36	3,41	0,67	
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?		1	22	48	3,66	0,51	
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?			23	48	3,68	0,47	
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?		5	22	44	3,55	0,63	
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?			18	53	3,75	0,44	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>		1	2	3	4	Média	DP	
15	Domínio dos temas.			8	78	3,86	0,26	0,09
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.			22	63	3,79	0,42	0,20
17	Gestão do tempo.		2	21	63	3,61	0,46	0,21
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.			16	70	3,81	0,39	0,01
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.			22	64	3,71	0,43	0,07
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.		5	15	66	3,64	0,31	0,15
21	Pontualidade.			6	80	3,93	0,26	0,00
22	Avaliação global.			15	71	3,76	0,35	0,14

FIGURA 14 – AVALIAÇÃO DE REACÇÃO DOS FORMANDOS, FAIAL, 2019.

Relativamente ao relatório **dos formadores**, de uma forma geral, regista-se o normal decorrer das ações, todavia, os relatórios revelam insatisfação por parte do corpo docente no que respeita aos formandos, designadamente ao equilíbrio, habilitações literárias, motivação e

participação dos grupos de formandos e satisfação final. Revelam a necessidade de melhor distribuir a carga horária disposta nos programas das ações e que os objetivos propostos nem sempre foram atingidos. O local da formação, as instalações e material não comprometeram a intervenção formativa.

No que respeita aos comentários dos formadores assinala-se que em AAPF a “carga horária é insuficiente para abordar as temáticas do programa, principalmente a proteção integrada, produção integrada e agricultura biológica, aspetos legais, armazenamento de PF’s, pois estas temáticas são novas para os formandos que realizaram a formação inicial com um programa diferente, pois foi ao abrigo do Decreto-lei n.º 173/2005”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom											
<b>FORMANDOS</b>						1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo Equilibrado.						1	3	2	3,17	0,75
2	Habilitações literárias adequadas aos objetivos da acção.							5	1	3,17	0,41
3	Motivação do Grupo.							4	2	3,33	0,52
4	Participação nas actividades.							4	2	3,33	0,52
5	Satisfação final.							4	2	3,33	0,52
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>						1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objetivos.							3	3	3,50	0,55
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.							3	3	3,50	0,55
8	Distribuição da Carga Horária.						3	1	2	2,83	0,98
9	Época do ano para a realização da acção.							5	1	3,17	0,41
10	Os objetivos propostos foram atingidos.							4	2	3,33	0,52
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>						1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.							4	2	3,33	0,52
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.							3	3	3,50	0,55
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades							4	2	3,33	0,52
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>						1	2	3	4	Média	DP
14	Organização							1	5	3,83	0,41
15	Coordenação							1	5	3,83	0,41

FIGURA 15 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, FAIAL, 2019.

### 2.5.8 Flores e Corvo

O grupo ocidental no seu PI propôs-se realizar de 13 ações, sendo que destas 12 seriam dirigidas exclusivamente a ativos agrícolas e 1 a operadores de venda de PF's. Todas as ações foram planificadas com vista a colmatar as necessidades ao nível da sua atividade profissional. Contudo, do PI, foram realizadas 10 ações das inicialmente previstas ficando por realizar 1 AAPF, 1 DCPF e 1 PC+65 por inexistência de número mínimo de inscritos para efeito.

A maioria do investimento visou a regularização de ativos agrícolas para a aplicação de PF's sendo que na área da DVAPF, foram realizados 3 APFEM e 2 AAPF. De destacar que

foi realizada uma ação APFEM no Corvo que permitiu habilitar 10 indivíduos para a aplicação de PF's.

Na área da diversificação agrícola foi realizado 1 ação em MPB-Geral e 2 ações em CCIT visando, respetivamente, dotar ativos agrícolas com conhecimentos e técnicas que permitam produzir com géneros alimentícios biológicos e citrinos com a qualidade exigida para cada um destes setores.

Do total do PI, 2 ações destinaram-se a especificidades técnicas, designadamente, 2 HPP\_GAONA destinados a agricultores que produzem hortofrutícolas frescos para colocação no mercado e outros intervenientes no processo de produção primária de géneros alimentícios de origem não animal.

No investimento das ações MPB-Geral e HPP\_GAONA, e CCIT são considerados os encargos com a deslocação e estadia e formadores provenientes de S. Miguel e Terceira, respetivamente.

PI	Real.	CURSOS/ Nº Ações /Duração (h)	Total e Duração Tipo de Curso (h)	FORMANDOS				VOLUME DE FORMAÇÃO (N.º formandos x duração/h)	INVESTIMENTO (Euros)	
				APROV.	Rep.	Desist.	TOTAL			Tipo
<b>13</b>	<b>10</b>	<b>FLORES e CORVO</b>	<b>209</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>128</b>	<b>2 732</b>	<b>11 110,70</b>	
3	3	Aplicação de PF's com Equipamentos de Pulverização Manual	25	26	0	13	26	Ativos	650	3 471,98
3	2	Atualização em Aplicação de PF's	14	27	0	0	27	Ativos	378	1 209,98
2	2	Higiene na Produção Primária - GAONA/HFF	8	28	0	2	28	Ativos	224	1 026,76
2	2	Cultura dos Citrinos	20	29	0	3	29	Ativos	580	2 372,49
1	1	Modo de Produção Biológico - Geral	50	18	0	0	18	Ativos	900	3 029,49
1	0	Distribuição e Comercialização de PF's	25	-	-	-	-	Operadores de Venda	-	-
1	0	Prova de Conhecimentos APF's +65 Anos	4	-	-	-	-	Ativos	-	-

QUADRO 1.8 – INTERVENÇÃO DRAG 2019. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGRICULTORES NAS FLORES E CORVO

Da análise efetuada à avaliação de reação **dos formandos**, na generalidade, as ações foram ao encontro das necessidades e expetativas dos participantes e é, contudo, registada alguma insatisfação relativamente ao Módulo/Ação no que respeita à distribuição das cargas teóricas e práticas das ações, ao atingir os objetivos inicialmente estabelecidos para a ação, à época do ano em que foram realizadas e à partilha de ideias e experiências com o grupo; e à Organização/Logística no que respeita à duração das ações, e às instalações e equipamentos disponibilizados.

Os formandos, na avaliação de reação, registam os seguintes comentários por ação:

❖ CCIT

. "Maior número de horas práticas";

- . “Foi com muito gosto que recebi esta ação de formação. Gostaria que no futuro se continuasse próximo dos agricultores como até aqui. Estas ações dinamizam esta atividade.”;
- . “Aumentar o tempo dedicado à componente prática”.

❖ MPB-Geral

- . “No Tema Fertilidade e Fertilização do Solo deveria haver uma abordagem mais voltada para a Compostagem e para os Estrumes dos Animais.”;
- . “Seria interessante que os módulos existentes tivessem uma componente mais prática e não tão teórica.”;
- . “O Módulo de Fertilidade e Fertilização do Solo deveria ter sido abordado de forma a aplicar à Agricultura Biológica e com a referência a fertilizantes admitidos nesse Sistema de Produção.”;
- . “Melhorar os Métodos Pedagógicos.”;
- . “Proporcionar mais informação prática, mais horas de práticas e menos contas e regulamentos.”;
- . “Deveria haver uma melhor Coordenação entre os Formadores para não haver sobreposição de temas.”;
- . “Seria melhor se houvesse mais horas práticas.”.

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom									
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>		1	2	3	4	Média	DP		
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?	1	5	18	103	3,76	0,56		
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		5	32	90	3,67	0,55		
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?	1	4	31	91	3,67	0,58		
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?	1	4	27	95	3,70	0,57		
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?	2	12	39	74	3,46	0,73		
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?	1	4	35	86	3,63	0,59		
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?	1	6	33	87	3,62	0,62		
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?		3	40	83	3,63	0,53		
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	1	4	45	76	3,56	0,60		
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>		1	2	3	4	Média	DP		
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?	1	6	41	77	3,55	0,63		
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?	1	4	26	94	3,70	0,57		
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?	2	3	34	86	3,63	0,62		
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?	9	10	34	72	3,35	0,91		
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?		2	21	100	3,80	0,44		
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>		1	2	3	4	Média	DP	1	>1
15	Domínio dos temas.	4	12	29	191	3,51	0,31	0,34	
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.	8	14	53	161	3,27	0,39	0,39	
17	Gestão do tempo.	5	13	45	173	3,42	0,39	0,32	
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.	6	12	32	186	3,44	0,26	0,35	
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.	8	12	40	176	3,39	0,31	0,38	
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.	3	12	35	186	3,45	0,05	0,36	
21	Pontualidade.	1	8	25	202	3,60	0,21	0,36	
22	Avaliação global.	6	12	33	183	3,43	0,24	0,36	

FIGURA 16 – AVALIAÇÃO DE REACÇÃO DOS FORMANDOS, FLORES E CORVO, 2019.

Os formadores registam o normal decorrer das ações, todavia, os relatórios revelam insatisfação por parte do corpo docente no que respeita aos formandos, designadamente ao equilíbrio, habilitações literárias, motivação e participação dos grupos de formandos e ainda à satisfação final. Revelam que no que respeita ao local de formação, nem sempre as instalações, material e equipamento permitiram o normal funcionamento da atividade formativa.

Neste contexto são registados os seguintes comentários por ação ministrada:

- ❖ HPP\_GAONA (comentários registados em ambas ações ministradas)
  - . “O grupo encontrava-se pouco motivado pelo facto de a formação ser de carácter obrigatório, contudo, acabou se envolvendo na mesma quando se foi apercebendo da sua importância na sua atividade como Produtores Hortofrutícolas.”;
  - . “O grupo apresentava-se algo desmotivado por ser uma formação de cariz obrigatório, contudo, ao longo da Sessão Formativa, o interesse daquele foi despertando tendo em conta a relevância e a aplicabilidade da temática abordada na sua vertente de Produtores Hortofrutícolas.”.

## ❖ MPB-GERAL

. “A Sessão decorreu sem problemas ou dificuldades a registar. Saliento o elevado interesse pelo tema demonstrado pelos formandos. Quanto ao equipamento, tenho a referir apenas que o "data show" apresentava uma imagem algo "desfocada" mas, ainda assim, funcional. Os objetivos finais foram alcançados.”.

## ❖ APFEPM

. “Necessário aquisição de um novo projetor, visto que os disponíveis apresentam deficiência nas cores.”;

. “Atomizador apresentou avarias que impossibilitaram a sua utilização.”.

		Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom					
FORMANDOS		1	2	3	4	Média	DP
1	Grupo Equilibrado.		1	10	9	3,40	0,60
2	Habilitações literárias adequadas aos objetivos da acção.		1	12	7	3,30	0,57
3	Motivação do Grupo.		4	7	9	3,25	0,79
4	Participação nas actividades.			9	11	3,55	0,51
5	Satisfação final.			11	9	3,45	0,51
ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS		1	2	3	4	Média	DP
6	Clareza na definição dos objetivos.			7	13	3,65	0,49
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.			8	12	3,60	0,50
8	Distribuição da Carga Horária.			8	12	3,60	0,50
9	Época do ano para a realização da acção.			7	12	3,63	0,50
10	Os objetivos propostos foram atingidos.			8	12	3,60	0,50
LOCAL DA FORMAÇÃO		1	2	3	4	Média	DP
11	Instalações adequadas à aprendizagem.		1	9	10	3,45	0,60
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.		1	11	8	3,35	0,59
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades		1	8	11	3,50	0,61
ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA		1	2	3	4	Média	DP
14	Organização			5	15	3,75	0,44
15	Coordenação			5	15	3,75	0,44

FIGURA 17 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, FLORES E CORVO, 2019.



### 3 Balanço final

#### 3.1 Satisfação dos formandos

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom								
<b>MÓDULO/AÇÃO</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
1	Ficou satisfeito com os <b>conhecimentos</b> que adquiriu?	2	15	327	1.259	3,77	0,45	
2	Os <b>temas</b> tratados são importantes para o desempenho da sua actividade?		30	386	1.186	3,72	0,50	
3	As <b>sessões</b> foram atractivas?	2	28	430	1.141	3,69	0,51	
4	A formação foi <b>útil</b> para os seus interesses?	2	20	358	1.222	3,75	0,47	
5	A distribuição das <b>horas teóricas</b> e das <b>horas práticas</b> foi adequada?	4	79	565	951	3,54	0,60	
6	A acção correspondeu às suas <b>expectativas</b> ?	2	30	471	1.098	3,66	0,52	
7	<b>Partilhou</b> as suas <b>ideias</b> e <b>experiências</b> com o grupo?	2	57	545	1.000	3,59	0,57	
8	Os <b>Objectivos</b> estabelecidos para a acção foram atingidos?	2	18	456	1.126	3,69	0,49	
9	Época do ano em que foi realizada a acção.	10	84	489	1.009	3,57	0,62	
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
10	A <b>duração</b> da acção foi adequada?	5	75	554	950	3,55	0,60	
11	Os <b>textos de apoio</b> distribuídos foram úteis?	1	20	362	1.203	3,74	0,47	
12	As <b>instalações</b> , onde decorreu a acção, foram adequadas à aprendizagem?	3	19	379	1.185	3,73	0,48	
13	O <b>equipamento</b> utilizado foi suficiente e de qualidade?	9	27	419	1.131	3,68	0,53	
14	A actuação do <b>coordenador</b> foi eficaz?		8	213	1.359	3,86	0,37	
<b>INTERVENÇÃO DOS FORMADORES</b>								
		1	2	3	4	Média	DP	
							1	>1
15	Domínio dos temas.	4	19	272	2.196	3,85	0,32	0,04
16	Criatividade, métodos e técnicas pedagógicas utilizadas.	8	30	390	2.062	3,81	0,40	0,10
17	Gestão do tempo.	5	24	404	2.057	3,81	0,38	0,05
18	Clareza e objectividade na linguagem utilizada.	8	24	284	2.173	3,81	0,33	0,06
19	Dinâmica de grupo e motivação dos formandos.	10	27	387	2.068	3,80	0,39	0,06
20	Flexibilidade, diálogo e relacionamento com os formandos.	3	30	276	2.181	3,83	0,12	0,06
21	Pontualidade.	1	14	189	2.286	3,93	0,27	0,05
22	Avaliação global.	6	16	258	2.207	3,84	0,30	0,05

FIGURA 18 – AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DOS FORMANDOS RAA.2019

A Figura 18 apresenta o resumo das fichas de avaliação de reação **dos formandos** das ações ministradas.

De um modo geral, em 2019, foi manifesta a satisfação dos formandos com os conhecimentos adquiridos ao longo das ações frequentadas. Consideraram que as temáticas abordadas foram úteis, atrativas e ao encontro da sua atividade e expectativas. As ações de formação realizadas possibilitaram ainda, salvo exceções pontuais, a partilha de ideias e vivências entre formandos.

Relativamente ao PI e à organização e logística que lhe é inerente, os formandos revelam que os textos de apoio e instalações são apropriados ao âmbito formativo, todavia, pontualmente, registam a necessidade de adequar melhor os equipamentos utilizados, a duração e a época do ano das ações.



Na opinião dos formandos, a atuação das equipas técnico-pedagógicas FP DRAG (formadores e coordenador das ações) foi satisfatória e eficaz permitindo atingir os objetivos estabelecidos. A avaliação global média da sua intervenção é superior 3,8 numa escala de 1 a 4 (Figura 18), o que corresponde a uma classificação “Bom” no seu desempenho.

### 3.2 Satisfação das equipas técnicas

Escala: 1- Não satisfaz 2- Satisfaz 3- Bom 4- Muito Bom		1	2	3	4	Média	DP
<b>FORMANDOS</b>							
1	Grupo Equilibrado.	1	13	106	44	3,18	0,59
2	Habilitações literárias adequadas aos objectivos da acção.		15	100	48	3,20	0,59
3	Motivação do Grupo.		14	81	69	3,34	0,63
4	Participação nas actividades.		10	68	84	3,46	0,61
5	Satisfação final.		5	87	70	3,40	0,55
<b>ADEQUAÇÃO DO PROGRAMA AOS OBJECTIVOS</b>							
6	Clareza na definição dos objectivos.			61	102	3,63	0,49
7	Utilidade prática dos conteúdos abordados.		1	48	114	3,69	0,48
8	Distribuição da Carga Horária.		14	78	72	3,35	0,63
9	Época do ano para a realização da acção.			48	115	3,71	0,46
10	Os objectivos propostos foram atingidos.			72	90	3,56	0,50
<b>LOCAL DA FORMAÇÃO</b>							
11	Instalações adequadas à aprendizagem.		3	45	114	3,69	0,50
12	Equipamento apropriado às actividades desenvolvidas.		1	46	116	3,71	0,47
13	Material suficiente e disponível para a realização das actividades		1	45	117	3,71	0,47
<b>ORGANIZAÇÃO/LOGÍSTICA</b>							
14	Organização			30	133	3,82	0,39
15	Coordenação			30	130	3,81	0,39

FIGURA 19 - RESUMO/RELATÓRIO DOS FORMADORES, RAA, 2019.

A Figura 19 compila a informação veiculada pelos **formadores** através do preenchimento, por ação ministrada, do relatório do formador.

No que respeita aos formandos, as equipas técnicas, ao longo de 2019, revelam que nem sempre foi possível garantir um grupo de formação equilibrado com habilitações adequadas às ações frequentadas, sendo os parâmetros 1 e 2 os que apresentam menor avaliação global média (3,18 e 3,20, respetivamente). Regista-se que, de uma forma generalizada, há motivação, participação e satisfação dos grupos de formação. Assinalam que, à exceção da distribuição da carga horária de algumas ações, os programas definidos foram os adequados aos objetivos. Com exceção das situações identificadas na análise da intervenção FP DRAG de S. Miguel, S. Jorge e Flores, referem que as ações de um modo geral decorreram em local apropriado e apetrechado das ferramentas necessárias à atividade formativa.

### 3.3 Análise global e pontos de reflexão

O balanço da atividade formativa DRAG é positivo. Sem prejuízo de cumprimento dos objetivos de cada momento formativo, à semelhança dos anos transatos, o número e a tipologia das ações planificadas foram alterados ao longo do ano.

A satisfação **dos formandos** quanto aos conhecimentos adquiridos foi transversal a todas as ilhas. Os temas tratados são considerados importantes para o desempenho da atividade agrícola e as sessões atrativas e úteis, todavia, existe a necessidade de melhorar a abordagem do módulo "3 – Fertilidade e Fertilização do Solo" ao ministrar o curso MPB-Geral, de dar mais importância à família das aliáceas durante ações do curso BPHORT(FB) e de melhorar o planeamento e atratividade das sessões práticas previstas para ações do curso CA2BP. A distribuição da carga horária, a duração e a época de realização das ações foram parâmetros assinalados pelos formandos, porém estes não deixam de registar que as ações corresponderam às expectativas tendo utilidade prática para o desempenho da sua atividade. De uma forma geral, o equipamento utilizado foi suficiente e de qualidade, os textos de apoio foram úteis e as instalações adequadas à aprendizagem. A atuação dos coordenadores foi considerada eficaz e a intervenção dos formadores foi classificada como boa.

**Os formadores** assinalam insatisfação no que respeita ao equilíbrio de alguns grupos e às habilitações literárias dos formandos, por nem sempre serem as adequadas, todavia não inviabilizaram atingir os objetivos das ações. Os conteúdos abordados foram úteis, ainda assim na opinião dos formadores a distribuição da carga horária e os programas nem sempre foram as adequadas, designadamente em CIR, CIRTEC e BPHORT(FB). Os formadores partilham com os formandos a opinião de que a época do ano em que se realizaram algumas ações não foi a mais indicada. Salvo as situações anteriormente identificadas em S. Miguel e nas Flores as instalações e o equipamento satisfizeram e o material disponibilizado permitiu a realização das atividades propostas.

O exercício formativo de 2019 envolveu a participação de 1414 indivíduos nas ações FP DRAG. O maior número de ações e investimento (Quadro 2) está alocado à formação dirigida a aplicadores de PF's e a JA. Nesta intervenção foi possível habilitar 888 aplicadores de PF's (Quadro 2) e concluir os percursos formativos de 2 JA com projetos de investimento de 1.º instalação (Quadro 3).

Na Região, durante os anos 2016 e 2017, foram realizadas ações MIAPF (primeiro módulo de 4 horas de duração curso do APF\_2, Decreto Lei n.º 254/2015, de 30 de dezembro), dirigidas a **ativos** e **não ativos** agrícolas, que se materializaram na habilitação transitória de aplicadores de PF's.

A Portaria n.º 29/2017 de 13 de março estabeleceu, a título especial e transitório, o regime relativo à formação dos aplicadores de PF's para uso profissional da Região. Dada a necessidade de assegurar aos aplicadores de PF's a frequência do MIIAPF (segundo módulo de 25 horas de duração do curso APF\_2, Decreto Lei n.º 254/2015, de 30 de dezembro) o prazo para realização desta ação foi estendido até dezembro 2021 pela aplicação da Portaria n.º 86/2019 de 20 de dezembro).

Assim os aplicadores de PF's com habilitação transitória precisam realizar formação para concluir a habilitação e requerer a emissão do cartão de aplicador pelo que, a DRAG realizou ações MIIAPF, APF e APFEPM, que incluíram os ativos agrícolas com MIAPF.

Em 2019 a DRAG ministrou 12 ações MIIAPF, através das quais 195 ativos do setor agrícola com a referida habilitação transitória, concluíram a formação APF\_2 e requereram a emissão do cartão de aplicador. Por opção dos próprios ou sugestão das estruturas de formação, outros ativos agrícolas com a habilitação transitória frequentaram ações APF e APFEPM para adquirir a habilitação como aplicadores de PF's. Os grupos foram constituídos de acordo com a necessidade do aplicador de PF's:

- . APF – aplicadores que utilizam o trator;
- . APFEPM – aplicadores que utilizam exclusivamente equipamentos de pulverização manual.

O PI 2020 vai contemplar outras ações MIIAPF, APF e APFEPM para responder às necessidades ainda existentes mantendo a prioridade de ministrar formação dirigida aos ativos do setor agrícola. Este PI contemplará ainda ações iniciadas em 2019 e a concluir em 2020, designadamente, 2 ações do curso BPVIT(FB) iniciadas em Sta. Maria; 1 ação do curso BPCB(FB) iniciada no Pico e 1 ação do curso BPFLOP.PROTEAS(FB) iniciada no Faial.

Do PI 2019, 22 ações não foram realizadas. De uma forma global aplicada a todas as estruturas de formação, o cancelamento é justificado pela falta de interessados que perfaçam o número mínimo de inscritos, evidenciado pelo cancelamento de inscrições ou pela opção de realizar outras ações de formação que não as do PI inicial.

Pelo apresentado, para otimizar a atividade FP DRAG, entende-se importante que:

- . Seja dada mais atenção à fase de planeamento do PI anual;
- . Os grupos de formação sejam organizados mediante as habilitações literárias dos formandos;
- . Por forma a evitar situações como a verificada na ação MIIAPF ministrada em S. Miguel, expressa nos comentários do Resumo/Relatório do Formador, no ato da inscrição em ações dirigidas a aplicadores de produtos fitofarmacêuticos, seja aplicado o critério de admissão de formandos que demonstre a sua capacidade de leitura, interpretação, escrita e cálculo;

. No ato da inscrição em AAPF e para os que manifestem a necessidade de reciclagem de conteúdos, sensibilizar os formandos para a existência de outros cursos para aplicadores, APF (35 horas) e APFEPM (25 horas) que poderão ser a opção mais adequada à sua situação, de forma a evitar, por exemplo, a situação expressa nos comentários do Resumo/Relatório do Formador de um AAPF ministrado no Faial;

- . Os cursos não se realizem nas épocas de maior trabalho nas explorações;
- . Se verifique a prática de iguais procedimentos nas estruturas de formação DRAG/ilha.
- . Sejam revistos, discutidos e, eventualmente, alterados os programas dos cursos CIR e CIRTEC;

- . Se conheça melhor cada grupo FP, os interesses produtivos de cada participante do grupo para que, atempadamente e com o formador, seja possível incluir e trabalhar os conteúdos mais adequados ao grupo, tal como é considerado nos programas BPHORT(FB) e MPB\_Geral;

- . Nas estruturas de formação em que lecionem formadores provenientes de ilhas diferentes, ou que habitualmente não trabalhem juntos, haja atempadamente contato e partilha de impressões por forma a otimizar a sua intervenção formativa;

- . Ao ministrar o módulo “3 – Fertilidade e Fertilização do Solo” do curso MPB-Geral haja uma maior preocupação em abordar as práticas culturais indicadas no programa para o MPB-Geral tais como a compostagem, as rotações, as siderações, etc.

### 3.4 Sugestões de melhoria

Para permitir um melhor desempenho não só em ambiente formativo, como também na conceção dos Planos de Intervenção reitera-se o apresentado no “Balanço de Atividades - Plano de Intervenção DRAG na Formação Profissional dirigida a Agricultores 2018”, salientando que importa refletir sobre o balanço de mais um ano de trabalho FP DRAG. Neste sentido, entende-se necessário adotar medidas de melhoria para:

- . Aplicar o Módulo 0 a fim de melhor conhecer os interesses (produção agrícola e outros) do grupo;

- . Dinamizar o contato entre o corpo técnico, coordenador e formadores, e potenciar o trabalho no que respeita à distribuição das cargas horárias e conteúdos a abordar em cada um dos módulos;

- . Planear e ajustar a intervenção dos formadores aos grupos de formação;

- . Adaptar o conteúdo programático à duração da ação e ao grupo de trabalho, tendo como orientação o programa em vigor e a realidade da ilha onde se ministra a FP;

. Na impossibilidade de cumprir o disposto no ponto anterior, e para a melhoria do desempenho formativo, propor alterações aos programas em vigor no que respeita à organização dos conteúdos, carga horária e respetiva distribuição;

. Promover o encontro de formadores DRAG que intervêm no processo da formação profissional (planeamento, execução, avaliação e acompanhamento) para reduzir o afastamento entre as estruturas FP DRAG, trabalhar conceitos, práticas, situações reais e melhor aplicar as boas práticas de gestão e avaliação da formação;

. Concluir a recriação da base de dados em utilização (Filemaker) para uma plataforma web (SQLServer), iniciada pela Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação, do Gabinete de Planeamento SRAF, no primeiro semestre de 2019;

. Divulgar o PI anual no sítio da internet da SRAF/DRAG no portal do Governo Regional dos Açores e disponibilizar *online* outra informação/documentação que se considere pertinente, conforme ponto 11 do Regulamento de Funcionamento FP DRAG;

. Atualizar o Despacho DRADR/DSAP, de 4 de abril de 2013 para que, de forma generalizada, seja comum o entendimento sobre a autorização dos trabalhadores SRAF no que respeita ao exercício das funções de formador e coordenador em ações de FP ministradas pela entidade formadora DRAG, como atividade complementar;

. Garantir que os equipamentos e material utilizados nas ações da área DVAPF nas estruturas de formação DRAG reúnem as condições necessárias para o normal funcionamento da sua atividade formativa, em cada ilha;

. Considerando o elevado número de desistências no primeiro dia das ações de formação ministradas, ponderar sobre a aplicação de instrumentos que possam gerar um maior compromisso do interessado com a entidade formadora DRAG. Sugere-se a discussão de propostas anteriores no que respeita a custos de inscrição na ação/ jóia de participação, assim como, o pagamento para a emissão de declarações FP e segundas vias de cartões de aplicador e operador.

Angra do Heroísmo, 22 de outubro de 2020.

O Técnico Superior

Diogo Araújo, com a colaboração de Isabel Barreiros.

Formação Profissional – Direção de Serviços de Agricultura – Direção Regional de Agricultura